

A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»
da Boa Imprensa

ORGANIZADAS AS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU
(COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura 1 anno 50000 réis
B. da Quitanda, n. 1. — Telephone n. 134

Domingo da Paixão

Naquelle tempo, dizia Jesus aos Judeus: «Quem de vós me convencerá de peccado? Aquelle que è de Deus ouve as palavras de Deus; vós, porém, não as ouvis, porque não sois de Deus (1).»

Responderam-lhe os Judeus: «Bem dizemos nós que és um samaritano, um possessivo do demonio (2).»

Respondeu Jesus: «Não sou possessivo do demonio, mas honro a meu Pae, e vós me deshonrais. Eu não procuro a minha gloria; outro ha de procural-a e fazer justiça. Em verdade, em verdade vos digo—aquelle que guardar a minha palavra, não ha de ver a morte eterna (3).»

Disseram-lhe os judeus: «Agora vemos bem que és um endemoninhado. Abrahão morreu, e os Prophetas também; e tu dizes—aquelle que guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura, és tu maior do que nosso pae Abrahão que morreu? e do que os Prophetas que também morreram? Quem te inculcas ou pretendes ser?»

Respondeu Jesus: «Si glorifico a mim mesmo, a minha gloria não é nada. E' meu Pae que me glorifica, aquelle que dizeis que é vosso Deus, e entretanto não o conheceis. Eu, porém, o conheço, e si disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, desejou ardentemente ver o meu dia; eile o viu e se alegrou (4).»

Mas os judeus lhe responderam: «Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão?»

Jesus lhes disse: «Em verdade, em verdade vos digo—antes que Abrahão fosse feito, eu sou (5).»

Então pegaram os Judeus em pedras para lh'as atirarem; mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

(1) Os incredulos nos accusam de levantar uma muralha entre a sciencia e a fé; elles, porém, é que se interpõem entre a sciencia e a palavra de Deus. Incapazes de ouvir a palavra de Deus, porque só querem a luz da razão, repellem tudo o que vem de Deus.

(2) Chamar um Judeu de Samaritano era injurial, porque os habitantes da Samaria eram schismaticos.—Sempre senhor de si mesmo, ainda no mais forte da discussão, Jesus não responde á offensa contida na palavra samaritano. Elle o era de facto, mas em outro sentido, como adeante veremos. Repelle, porém, a segunda parte da injuria, porque se referia directamente a Deus. Elle do Altissimo, não era um

VOZ DA CRUZ

«Madeiro infame eu era. Provocava
Sómente execração, desprezo, espanto;
Mas Jesus me tornou egregio e santo,
Remindo em mim a humanidade escrava»

Redimiu-me também. E como, e quanto!
Em vez do opprobrio atroz que me aviltava,
Culto, gloria, esplendor... Ninguém sonhava
Pudesse de tão baixo subir tanto,

Maria ao collo trouxe,—honra sem nome!—
Deus, e, na infancia, encaminhou Lhe os passos.
—A mim, talvez, honra maior toccou-me:

Deus carregou me nos seus hombros lassos;
Prégado a mim, do sangue seu banhou-me:
Deus soffreu e expirou entre seus braços».

possesso.—Em idênticas circumstancias, assim deve proceder o christão. Sofrer com paciencia e em silencio a injuria que lhe é própria, e defender afoitamente a honra de Deus.

(3) Isto é, aquelle que observar a minha doutrina não morrerá para a graça, para o céu, para a eternidade.—A morte eterna é a morte do peccado.

(4) Pensam alguns que Abrahão teve, no Limbo, uma revelação especial do mysterio da Incarnação. Outros, porém, dizem que, quando o patriarcha se dispunha a immolar Isaac, no monte Moriah, mostrou-lhe Deus, satisfeito com a sua obediencia, o Salvador morrendo na cruz.

(5) Abrahão foi creado, eu existo eternamente. *Eu sou*—só esta palavra é uma prova da divindade de Jesus. Quem poderia assim falar, sinão Deus?

Procissão de Passos

Preso de noite no Jardim das Oliveiras enquanto ali orava, foi Jesus no dia seguinte levado perante o tribunal de Poncio Pilatos, que, juiz iniquo, apezár de reconhecer a sua innocencia, para satisfazer aos principes dos sacerdotes, escribas, phariseus e outros inimigos do Nazareno, mandou açoital-o barbaramente, deixou que a soldadesca feroz o coroasse de espinhos, e finalmente o entregou nas mãos dos judeus, que, sedentos de sangue, entre os maiores requintes de crueldade, gritos e imprecações, que o Senhor ouvia com summa paciencia, puzeram-lhe sobre os sagrados hombros o pesado madeiro da cruz, e o obrigaram a carregal-o até ao alto do monte Calvario, onde foi crucificado e morto do modo mais barbaresco que imaginar se possa.

Recebendo a cruz deante do pretorio de Pilatos, e curvado sob o seu peso, sahio d'ali Jesus em direcção ao lugar do seu doloroso supplicio, passando pelas ruas de Jerusalem, que então regorgitava de immenso povo vindo de fóra para assistir a festa de Paschoa, que os

judeus celebravam todos os annos com extraordinaria pompa, em commemoração da passagem do Mar Vermelho pelos hebreus quando sahiram do Egypto em demanda da Terra da Promissão

Extremamente abatido pelo muito sangue que havia perdido na cruel flagellação, ia Jesus com passos vacillantes caminhando por aquellas ruas apinhadas de povo, que o insultava com gestos e imprecações, proprias somente de uma infame gentilha que assim lhe agradecia o muito que devia áquelle que passou toda a sua vida mortal fazendo o bem, dando vista aos cegos, ouvindo aos surdos, fala aos mudos, curando todas as enfermidades, e até resuscitando mortos, como fez com o filho da viuva de Naim, e com o seu amigo Lazaro.

Entre os maiores tormentos que Jesus soffreu naquelle via dolorosa pela rua da Amargura, foi certamente o seu encontro com Maria, sua afflicta Mãe, que, vendo o coroadado de espinhos, vergado sob o peso da cruz, e todo ensanguentado, sentiu uma dôr tão profunda que não ha na lingua humana palavras que possam exprimir a immensidade daquelle mar de amarguras em que ficou immersa a alma da Virgem.

Por isso a sua dor nesse passo terrivel, foi pelo propheta Jeremias comparada a um oceano de tristeza: *Ma gna, velut mare, contritio tua*, convidando o mesmo propheta os que passavam por aquellas ruas, a repararem se haveria dor tão grande que se pudesse comparar á dor que dilacerava o coração da Mãe dolorosissima ao ver o seu Divino Filho em tão horrivel estado.

«O' vos omnes qui transitis per viam, attendite et videte si est dolor, sicut dolor meus». O' vós todos que passaes por este caminho, attendei e vêde se ha dôr semelhante á minha dor!

SEGUE-O!

Jesus teve de espinhos uma croa,
Jesus soffreu o peso d'uma cruz,
Jesus n'ella, entre insultos, foi cravado;
Tudo isso por ti soffreu Jesus!

Que importa que o inimigo te maltrate
Urre e raive querendo-te perder?
A cruz abraça que Jesus te indica
E não temas: jamais te ha de vencer.

Que importa que o mundo corrompido
Se precipite para o eterno mal,
Corra após dos prazeres d'esta vida
E caia enfim na perdição final?

Tu obedece, cinge-te ao mando
Do Rei que assim te amou e assim te quiz:
Paciente ergue a cruz que Deus te aponta,
A Jesus segue—e então serás feliz.

A FÉ PERANTE A SCIENCIA MODERNA

XVI

SEGUNDO OS CALCULOS DA SCIENCIA O MUNDO DEVE ACABAR PELO FRIO EM SETENTA OU SETENTA E DOIS MIL ANNOS

Esta sciencia aliás calcula sem o seu hospede. E' possível que, seguindo certos calculos mais ou menos arriscados, alguns geologos cheguem a esta conclusão refrigerante; mas, além d'essas conclusões estarem longe de ser certas, esta gente impostora, absorvida toda nas observações da natureza não é a unica que está em acção, e que ha dois cavallos para puxar a carroça: o cavallo da direita, é o principal, é a ordem da graça, é a reunião do mysterio de Christo e da revelação christã; o segundo cavallo, o da esquerda, que puxa também, mas cujas forças estão subordinadas ao outro, é a ordem da natureza, á qual a sciencia humana limita as suas observações. E do mesmo modo que a optica é o resultado da vista de dois olhos reunidos, assim a sciencia total, a sciencia completa, é o resultado das luzes da sciencia sobrenatural, que é a Fé, e das luzes da sciencia natural, que é a razão. Ainda esta comparação claudica no que respeita á união da Fé e da sciencia humana; por que os dois elhos são, ordinariamente, da mesma força e pouco mais ou menos regulam um pelo outro; enquanto que a Fé prepondera naturalmente na razão, sendo a sua luz ao mesmo tempo superior e revestida de um caracter de certeza absoluta. Isto não quer dizer que uma verdade scientifica é destruida por uma verdade da Fé: não é destruida, é completada.

Se é uma simples hypothese, como acontece na maior parte dos casos, a luz divina da Fé faz ver claramente os lados defeituosos, ou pelo contrario os lados verdadeiros, e algumas vezes a inteira falsidade. Assim é a questão do fim do mundo. A Fé apresenta-nos como absolutamente falsa a hypothese ou a conclusão scientifica do fim do mundo pelo resfriamento. Ella nos ensina que o mundo não será aniquilado, mas sim transformado e purificado pelo fogo. S. Pedro disse-o bem claramente na sua segunda Epistola: «O céu e a terra que existem actualmente foram construídos (depois do diluvio), pelo Verbo Divino e reservados para o fogo no dia do Juizo final.» Este fogo será

natural na sua intensidade na sua expansão, como o foram, n'outro tempo, as aguas do diluvio para castigo do antigo mundo. S. Paulo nos diz que este abraçamento supremo se effectuará n'um abrir e fechar d'olhos, «in ictu oculi». O mundo não acabará pois naturalmente, nem pelo frio; acabará sobrenaturalmente e pelo fogo. Isto não é a mesma cousa. Quanto aos setenta mil annos, deixem os dormir em paz, com aquelles que os calculam tão gravemente.

Ninguém sabe, segundo o Evangelho, ninguém saberá d'uma maneira exacta a época da segunda vinda de Jesus Christo, que precederá immediatamente o fogo terrivel. E' permitido com tudo fazer a este respeito conjecturas, mas simples conjecturas. Nesse Senhor nos ordena mesmo, quando, prophetizando os signaes predecessores da vinda do Anti-Christo e do fim do mundo, diz expressamente: «*Tomae cuidado de não vos deixardes seduzir... Quanto a vós, estae attentos: eis que vos predisse tudo o que ha de acontecer... observae bem, vigiae e orae; porque não sabeis quando chegará o tempo.*» E' fim elle accrescenta, terminando a narração prophetica das ultimas provas: «*E vós outros, quando virdes acontecer todas estas cousas, sabei que o Christo se acha proximo, e até bate á vossa porta; quando estas cousas começarem olhae e levanta a cabeça que á vossa redempção se aproxima.*» No que diz respeito aos signaes precursadores, o divino Mestre os enumera seguidamente no capitulo vinte e quatro de S. Matheus, no vinte e um de S. Lucas e no decimo terceiro de S. Marcos. E' necessario ler e reler estas importantes passagens.

Os Apóstolos fallam sem cessar nas suas Epistolas d'este fim dos seculos, como d'um acontecimento relativamente pouco afastado; e S. Paulo diz, entre outras cousas, que o principio do fim não virá senão depois «*da apostasia das nações.*»

Ora esta apostasia, que S. Thomaz d'Aquino declarava ter já começado no seu tempo, parece, debaixo d'este ponto de vista consummar-se pelo triumpho das doutrinas revolucionarias que invadem cada vez mais o mundo e fizeram apostatar quasi todas as sociedades. Não resta, por assim dizer, mais poder catholico no sentido rigoroso da palavra: ha Reis e paizes catholicos, com relação aos individuos, mas não ha nenhuns Reis catholicos, fallando de Reis, nem nações catholicas no sentido de formarem um corpo de nação, um Estado, um governo.

Um outro signal que nos apresenta o Salvador no Evangelho, e que parece igualmente proximo a realizar-se, é, por uma parte o decabimento universal da Fé, e da outra a pregação do Evangelho a todos os povos da terra.

«*Este è o Evangelho do reino (de Deus) sera pregado em todo o universo como testemunho a todos os povos, e ENTÃO chegará o fim.*» Ora, a Fé não tem sido prégada em quasi todo o universo? Toda a Oceania, com as suas ilhas innumeraveis e as duas Americas, ouviram a pregação dos nossos missionarios; o planalto central da alta Asia e o meio da Africa eram os

unicos que ficavam privados da nova da salvação: passados quinze ou vinte annos, eil os começados a doutrinar pelos Apóstolos da Santa Igreja; e não passará meio seculo certamente sem que todos estes povos tenham recebido o testemunho de Christo e da sua Igreja.

Eu não sou propheta nem me quero fazer propheta, mas afirmo, e por pouca Fé que tenham serão todos do meu parecer, que entre duas probabilidades, a da aproximação relativa dos últimos tempos, é a que mais se conforma com o sentimento dos oráculos infalíveis da Escripura.

O que é certo, é que o mundo não acabará de uma maneira natural, nem pelo frio.

MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA AO SS. SACRAMENTO

Domingo, 25 de Março de 1917. Igreja de S. Francisco. Exposição na missa das 7 horas. O encerramento, em razão da procissão de Passos, será feito ás 4 horas da tarde, com ladainhas Tantum ergo e bençam.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De accôrde com a dispoção do Revmo. Sr. P. Director aviso as aras. Zeladoras que a reunião mensal será no dia 26 do corrente ás 5 1/2 horas da tarde. A secretaria

AVISO

Aviso os Srs. zeladores e as zeladoras que segunda-feira proxima, 26 do corrente, será celebrada uma missa ás 7 horas da manhã na egreja do Bom Jesus pelo eterno descanso da alma da zeladora d. Joannita da Costa Alves. A secretaria

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor aviso a todos os Irmãos que amanhã haverá na igreja matriz ás 10 horas, missa, recitação do terço, ladainhas e bençam com o SS. Sacramento. O secretario *Fernão Octavio do E. Santo.*

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do Dr. Provedor da Santa Casa de Misericórdia desta cidade, convido a todos os Irmãos para comparecerem no consistorio da Santa Casa, no dia 28 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, para o fim de realizarse a eleição da mesa administrativa. Ytú, 16 de Março de 1917. O secretario *Sebastião Matins de Mello.*

NOTAS E NOTICIAS

Notas sobre as festas da Semana Santa

As capellas para os Passos serão armadas nas seguintes casas: da exma. sra. Albertina de Mesquita Barros; do sr. Augusto Ferraz Sampaio; do sr. José Xavier da Costa, da exma. sra. D. Fausta Rodrigues Jordao, do sr. Adolpho Magalhães, do sr. Luiz de Camargo Penteadado e na igreja do Carmo.

A orchestra está a cargo do maestro Tristão Junior.

A corporação musical "30 de Outubro" tocará nas procissões dos Passos, do Enterro, da matriz e do Carmo, e na folia de Sabbado de Alleluia.

A corporação musical "União dos Artistas" tocará nas procissões de Ramos, e Resurreição, na coroação de Nossa Senhora, e na folia de Domingo da Resurreição.

Sabbado Santo e Domingo da Resurreição far-se-á a folia do Divino em beneficio das festas da Semana Santa.

Na quinta-feira Santa, apoz a missa cantada, será exposto o Santissimo que será guardado

pelas irmandades e por todas as pessoas cujos nomes estiverem na nominata geral, até a hora das ceremonias da missa de Sexta-feira Santa.

Na matriz a imagem do Senhor Morto ficará exposta até ás 10 horas da noite de Sexta-feira Santa.

Sabbado de Alleluia o Revmo. sr. Vigario sahirá a benzer as casas como de costume.

Nominata geral para A Guarda de Honra ao SS. Sacramento

QUINTA-FEIRA SANTA
De 12 a's 12 1/2 da tarde
Dr. Manuel Maria Bueno
João Ferraz A. Prado Sobrinho (G. H.)*
Dr. Antonio Carlos P. da Costa
Dr. Amândio Soares Caiuby
Dr. José Leite Pinheiro
Dr. Braz Bieudo de Almeida
De 12 1/2 a 1 hora
José Maria Alves

Dr. Antonio Constantino da S. Castro
Manuel de Paula Leite
Julio Ribeiro de Carvalho
Adolpho Bauer
Firmino Teixeira
De 1 a 1 1/2

Joaquim Victorino de Toledo
Hermindo de Almeida Camargo
João Evangelista P. da Campos
Luiz de Almeida Silveira
João de Almeida Camargo
Joaquim de Almeida Mattos
De 1 1/2 a's 2

Dr. Otiliano Novaes
Dr. Antonio Bento Almeida Bieudo
José Esteves Carramenha
Hermogenes Brenha Ribeiro
Dr. Francisco de Mesquita Barros
Agnello Cicero de Oliveira
José Dias Aranha
Augusto Renier
De 2 a's 2 1/2

Porcino Camargo Couto
João Baptista de Negreiros
Fernando Dias Ferraz
João Carlos de Camargo Teixeira
Antonio Ferreira Dias
José Antonio S. Pinheiro, (B. M.)
Francisco Ferraz de Toledo (B. M.)
Pedro Antonio Claudio (B. M.)
De 2 1/2 a's 3

Silvano Machado
Accacio de Vasconcellos
Justino Leite Pinheiro
Osvaldo de Aguirre
Ignacio Bueno de Negreiros
Antonio Pires de Camargo
De 3 a's 3 1/2

Luiz Pires Guimaraes
Adolpho Magalhães
Tristão Mariano Junior
Luiz Gonzaga da Costa
João Lourenço dos Santos (B. M.)
Luiz de Paula Leite (B. M.)
De 3 1/2 a's 4

Abrahão Borsari
Marcos Paulo de Almeida
Edgard Pereira Mendes
João de Almeida Mattos
Antonio da Campos Botelho
Misaél de Campos
De 4 a's 4 1/2

Francisco de Souza Freitas
Joaquim de Toledo Prado
Ozorio d'Elboux
Abelardo Homem de Mello
Joaquim Luiz Bispo
João Valente Barbas (B. M.)
Pasqual Martini (B. M.)
De 4 1/2 a's 5

Irjneu Augusto de Souza
Ignacio Camargo Penteadado
Antonio F. de Paula Camargo
Fernando de Souza Portella
Letacio de Barros Freire
José de Andrade Pessoa
João José de Andrade
De 5 a's 5 1/2

Luiz Antônio Mendes
Humberto Servulo da Costa
José Maria dos Passos
José Bueno
Miguel Rizzo (B. M.)
Alberto Benedetti (B. M.)
De 5 1/2 a's 6

Haraldo Geribello
Francisco de Almeida Camargo
José Maria Portella
Antonio Cardoso de Paula
Arlindo Nobre de Almeida
Norberto Silva
De 6 a's 6 1/2

Luiz de Camargo Penteadado
Glicerio da Costa Barrios
Alberto de Almeida Gomes
Adolpho Galvão de Almeida
Antonio Merli
Manoel Esteves Rodrigues (C. C.)
João Martins Oliveira (C. C.)
Humberto Bardini (B. M.)
Angelo Bueno da Silva (B. M.)
João Bueno Ruive (B. M.)

De 6 1/2 a's 7
Antonio da Paula Rodrigues
José Rodrigues de Avila
Filippe Bauer
João Baptista da Costa
Josino Borges de Carvalho
Ignacio Luiz de Almeida
De 7 a's 7 1/2

Luiz Falcato
Gilberto Carneiro
João Jacintho do Nascimento
Euclides Martins
Ignacio Galvão de Camargo
Francisco Martins de Oliveira
Aureliano de Aguirre (C. C.)
Joaquim Antonio da Silva (C. C.)
Manoel Benedicto dos Passos (B. M.)
José Maria de Freitas (B. M.)
Manuel Custodie (B. M.)
De 7 1/2 a's 8

Braz Ortiz
José Maria de Carvalho
Antonio de Souza Fraz
José Dias Ferraz Netto
Virgilio Castanho de Barros
Leopoldo Rodrigues de Arruda
De 8 a's 8 1/2

Carlos Grellet Junior
Silvio Grellet
Francisco Kiel
José Xavier da Costa
José do Patrocínio Costa
Luiz José de Araujo (C. C.)
Honorato R. de Arruda (C. C.)
Luiz Savioli (B. M.)
Pedro Antonio Alves (B. M.)
De 8 1/2 a's 9

Adolpho Ferraz Sampaio
Antonio Basilio de Souza Barros
Francisco da Silva Teixeira
Raphael Iannoni
Caetano Munaretti
Antenor Guimarães
De 9 a's 9 1/2

João Pires Guimarães
Frederico Egner
Emilio Paterman
Camillo Giannini
Ermedoro Battisti
João Bispo
João Rodrigues Avila (C. C.)
Marcolino Cardoso (C. C.)
Francisco de P. Reldam (B. M.)
Antonio G. de Almeida (B. M.)
De 9 1/2 a's 10

Caetano Iarussi
Aureliano Costa
Carlos Ferrari
Alvaro Silveira Leite
Luiz Pinto de Almeida
Francisco da Costa Machado
De 10 a's 10 1/2

Francisco Brenha Ribeiro
Francisco Nobre de Avila
Mauro Iarussi
Joaquim Melchior
Agostinho Luppi (C. C.)
Benedicto Luiz Pereira (C. C.)
Raphael Liberatore (B. M.)
Henrique Bardini (B. M.)
De 10 1/2 a's 11

Francisco J. de Assumpção
Tarcisio Galvão
José Vieira
Joaquim de Arruda
João Martini
Antonio Nardy Netto
Antonio Simeira
José Silva
De 11 a's 11 1/2

Francisco Corrêa de Moraes
José Victorio de Quadros
Jorge Kalil
Joaquim Esteves Rodrigues
José Esteves Rodrigues
Luiz Esteves Rodrigues
Luiz Gonzaga dos Santos (C. C.)
José Ruggieri (C. C.)
Nicolau Francesco (C. C.)
Jorge G. Simeira (B. M.)
Antonio Pedalini (B. M.)
Accacio Pinto (B. M.)
De 11 1/2 a's 12

Luiz Bueno da Silva
João Octavio do Nascimento
João José dos Santos

Vicente Gandini
Henrique Bonatti
Julio Zeppini
Sabadino Cascielo
Godofredo Carneiro
SEXTA FEIRA SANTA
De 12 ás 12 1/2

Francisco Nardy Netto
Francisco Cecilio Malfa
Luiz de Oliveira
José Ferreira
Amadeu de Camargo
Juvenal de Freitas Dias (C. C.)
Antonio Titameiro (C. C.)
Saturnino O. Camargo (C. C.)
Joaquim da S. Bueno (B. M.)
Honorio de Moraes Rosa (B. M.)
Benedicto M. Oliveira (B. M.)
De 12 1/2 a 1

Lectacio Galvão
José Manoel de Oliveira
José Carlos Martins
Salvador da Rocha Freire
José Quadros Almeida
Domingos Vespoli
Luiz Francesco
Tranquillo Ceribello
Francisco Barreto
De 1 a 1 1/2

Firmino Octavio do E. Santo
Joaquim Killiam
Laurentino Bueno de Camargo
João Martins Leme
José Avelino dos Passos
Antonio Felix da Costa
Vittorio Longhi
José Delphino de Andrade
João Paulo Xavier
Francisco F. Pinheiro (C. C.)
João Pedro Corrêa (C. C.)
Luiz do Amaral Duarte (B. M.)
Antonio Ferrari (B. M.)
Pedro Henrique de Freitas (B. M.)
De 1 1/2 a's 2

Luiz G. Dias Ferraz
Theodomiro Ignacio dos Santos
Luiz Augusto Ferraz
Benedicto Carlos Antunes
José de Moura Leite
Manoel Machado Junior
Alexandre Cardoso
José Manoel Cardoso de Almeida
Antonio Roman
De 2 a's 2 1/2

Adolpho Ribeiro
Fausto Merli
João Baptista Leme
Francisco Dias de Almeida
Hygino Bruni
Paschoal Saliesane
Hygino del Campo
Ricardo Sanches
João Baptista Claro
João Baptista Ferraz da Silva
Luiz Gonzaga Novelli (C. C.)
Francisco de Paula Ferraz (C. C.)
Luiz Martins do Prado (B. M.)
Luiz da Silveira Mendes (B. M.)
De 2 1/2 a's 3

José Pires de Camargo
Luiz Olympio de Assumpção
José Emygdio de Moraes
João Emmanuel
Joaquim Felix da Silveira
Augusto Bellintani
Pasqual Francesco
Luiz de Souza
De 3 a's 3 1/2

Henrique Bertagnolli
Emygdio Antonio da Silva
Antonio Soares de Arruda
Geraldo Xavier
Sebastião Rodrigues de Moraes
Francisco Polintani
Joaquim Lopes Pinheiro Filho
João Baptista de Moraes
Francisco de Paula Leite
Joaquim Martins de Mello
Domingos Nobre (C. C.)
Mario Rizzi (C. C.)
Luiz Felix da Silveira (C. C.)
Joaquim Elias Ribeiro (B. M.)
Avoino Solano (B. M.)
Francisco Ignacio Ribeiro (B. M.)
De 3 1/2 a's 4

Innocencio Marques Ferreira
João Baptista Machado
Arolino Monteiro
Antonio Pedroso de Oliveira
Albertino Mendes Galvão
João David Vieira
Francisco Ferreira Alves
Henrique Giannecchini
Joaquim Thomaz de Souza
João Pinaud
Manoel de Toledo
De 4 a's 4 1/2

Luiz Martins de Camargo Leme
Accacio de Figueiredo
Cornelio Pinho
João Baptista Metta
José Bellintani
Agostinho Bezerra
Tersilde Bellentani
Elias Ferraz de Sampaio
Antonio Esteves (C. C.)

Bento Galvão de França (C. C.)
Bortolo Bruni (B. M.)
Luiz Bordini (B. M.)
Sixto Bordini (B. M.)
De 4 1/2 a's 5

João Amaral Duarte
Silvio Fonseca
Benjamin Nardy
Oscar Nardy
Antonio Bueno C. Primo
Antonio Rodrigues da Silveira
José d'Onofrio
Alberto Rodrigues de Moraes
Claro Moraes Navarro
Angelo Bordini
De 5 a's 5 1/2

Hypolite Leite de Barros
Virgilio Castanho de Barros
Virgilio Serrano
Napeleão Julio Michel
Jayme Engler
Adolpho de Moraes
Joaquim Lopes Pinheiro (C. C.)
Adriano Dias do Nascimento (C. C.)
Joaquim de Campos Arruda (B. M.)
Domingos E. Rizzi (B. M.)
João de Góes Pacheco (B. M.)
De 5 1/2 a's 6

Irineu Rodrigues de Arrada
Philadelpho de Camargo
João Baptista de Araujo
Oswaldo de Camargo Barros
João Valente
Raul Galvão
De 6 a's 6 1/2

Joaquim Dias Galvão
João Leite de Camargo
Carlos de Souza Freitas
Clovis Castanho Carneiro
José Joaquim de Almeida
Bento de Camargo Barros (C. C.)
Salvador A. de Carvalho (C. C.)
José de Arruda Leite (C. C.)
Thomaz d'Onofrio (B. M.)
Emilio Roldan (B. M.)
De 6 1/2 a's 7

Mario Macedo
José Leite de Camargo
Paulino Galvão de A. França
Agenor Leite de Barros
João Antunes de Almeida
Adolpho Rodrigues de Arruda
De 7 a's 7 1/2

Augusto Ferraz Sampaio
Lauro Alves
José Balduino do A. Gurgel
Dr. Servulo Pacheco e Silva
Alfredo Rossi
João Baptista Mendes
Luiz Gazzola (B. M.)
Manuel Maria Paixão (B. M.)
Luiz Valencio (B. M.)
De 7 1/2 a's 8

Abrahão Lincoln
Felicio Marmo
José Augusto da Silva
José de Oliveira Camargo
Juvencio Raymundo
Francisco de Barros Cruz
De 8 a's 8 1/2

Manuel Joaquim da S. Junior
Luiz Rodrigues de Arruda
Antonio Manoel Rodrigues
Aroldo Bueno
Joaquim Antonio Gomes
Caetano Ruggieri
Francisco Pecchie (B. M.)
João Lyra (B. M.)
Manuel Pinto (B. M.)
De 8 1/2 a's 9

Augusto de Barros Cruz
Abelardo Couto
João Amorim
Guilherme Franceschinelli
Pedro Franceschinelli
Antonio Bortolotti
De 9 a's 10

Bartholomeu Thomaz
Joaquim Narciso Couto
João Buglia (B. M.)
Francisco Solam (B. M.)
Francisco Antonio Fernandes (B. M.)
Claro Sores Rodrigues (B. M.)
De 10 a's 11

Delphim Rocha
Melchidades de Toledo
Benjamin Antunes
Lupercio Antunes,
Elias Galvão.

* As pessoas indicadas com as iniciais da Irmandade a que pertencem, deverão fazer a adoração com o distinctiva da respectiva Irmandade e durante toda uma hora.

Bon Esmola

A exma. sra. D. Maria Francisca da Rocha fez donativo de 50\$000 para socorro dos pobres soccorridos pela confrerencia vicentina de Nossa Senhora do Carmo.

Que Deus Nosso Senhor lhe recompense nesta e na outra vida.

Retiro para homens
Como de costume, haverá na segunda, terça e quarta-feira da Semana Santa, o retiro espiritual só para homens, o qual se realizará no Sanctuario do S. Coração de Jesus, de accordo com o programma que publicaremos no proximo numero desta folha.

Desde já são convidados para essa pratica religiosa de tão grande proveito espiritual, todos os homens de boa vontade, e todos devem aproveitar-se dessa feliz oportunidade para se disporem a receber dignamente os santos sacramentos da confissão e Comunhão, cumprindo assim o preceito da Santa Igreja que manda a todos os fieis que se confessem ao menos uma vez por anno, e recebam a Jesus Sacramento, pela Paschoa da Resurreição.

Padre Gastão Liberal

Ytú vae ser honrada com a visita do preclaro sacerdote, revmo. sr. P. Dr. Gastão Liberal Pinto, que virá prégar o sermão do Mandato, na tocante cerimonia do Lava-pés.

O illustrado e virtuoso sacerdote é filho do sr. Dr. Adolpho Augusto Pinto, sendo por isso de descendencia italiana.

De regresso

Já regressou de Coxambú o sr. Dr. Graciano Geribello, digno vereador da nossa camara municipal.

Cumprimentamol'o.

Fallecimentos

Ja estavamos com a nossa folha quasi impressa no sabbado passado, quando recebemos a infausta noticia do fallecimento em Taquaritinga, do nosso distincto conterraneo sr. Dr. Eduardo da Costa Galvão.

Moço ainda, o dr. Eduardo Galvão contava grande numero de amigos nesta cidade, os quaes muito o estimavam, pois que viam nelle um moço intelligente e batalhador infatigavel pelas boas causas. A sua morte foi bastante sentida nesta cidade.

—Confortada com os santos sacramentos, falleceu, terça-feira ultima, nesta cidade, na Villa Eduardo, onde residia em companhia de sua digna mãe, exma. sra. D. Eugenia Prado, a senhorita Joanna da Costa Alves.

O seu sahimento funebre, que se realizou quarta-feira pelas 5 horas da tarde, teve grande acompanhamento especialmente de senhoras, entre as quaes algumas das exmas. sras. Irmãs de S. José.

Sobre o seu ataúde foram depositadas ricas coroas com sentidas dedicatorias.

—Falleceu repentinamente terça-feira á tarde, nesta cidade, na avançada idade de 80 annos, o sr. Antonio Pedrosa de Oliveira.

Paz ás almas dos finados e pezames ás suas exmas. familias.

Desastre

A exma. esposa do sr. João Antunes de Almeida, e extremo progenitora do sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, nosso dedicado Thezoureiro, foi ha poucos dias, victima de uma queda, de que resultou a fractura do braço direito. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Cuidado com as Mutuas

Segundo informações prestadas pelo dr. Pedro Vergne de Abreu, inspector geral das companhias de Seguros, á Camara Federal, conforme requereu o deputado Pires de Carvalho, nada menos de noventa sociedades de peculios e dotes, sob o regimen da mutualidade, desapareceram, dando um prejuizo de 33.729 contos de réis!

Que colossal roubalheira!

Quantos e quantos milhares de pessoas incautas, honestas, viuvas e orphans, não foram victima desse audacioso crime, cujos autores ahí andam n'uma impunidad sem nome, gosando do

fructo da sua desappiedadade e descarada velhacaria!

Se isso se desse em algum paiz da Europa, ai dos velhacos, que estariam todos gemendo na enxovia: mas no Brasil? No Brasil os ladrões têm carta branca para exercer a sua profissão, porque a ladroeira vem de cima, não havendo em quasi todo o paiz uma só repartição federal, estadual ou municipal em que não se tenha descoberto algum desfalque.

E que tem succedido aos desfalcadores? Depois de um rigoroso inquerito para apurar-se a responsabilidade dos ladrões, poz-se pedra em cima dos processos, e apurou-se que os gatunos eram homens de bem, e que os suppostos desfalques não passaram de invenções calumnias dos inimigos das victimas dessa calumnia! Pobre paiz!

O caso Idalina

Os exploradores do celebre «caso Idalina» que ha alguns annos tanto barulho fez em S. Paulo, cahiram um'apoz outro nas mãos da policia, como desordeiros e ladrões, conforme tivemos occasião de noticiar. Ainda outro dia um delles foi preso como um dos autores do roubo de joias da casa Hanau, em S. Paulo. Falta um, o ultimo da quadrilha, o chefe do bando, o anarchista Oreste Ristori. Também este acaba de ser recolhido á cadeia por crime de estelionato contra uma casa commercial do Rio, que elle prejudicou em 20 e tantos contos de réis.

Em vez de «onde está Idalina?», pergunta-se agora; «Onde estão Ristori e seus companheiros?» E a resposta é. Estão na cadeia. (Da União)

Judas

Sabbado Santo, apoz a missa cantada, será queimado na praça Padre Miguel um judas, trabalho do pyrotechnico sr. Sebastião Cyrino.

Convento do Carmo

O nosso redactor chefe acaba de receber uma carta do revmo. sr. Frei Mauricio Lane, dando-lhe a grata noticia de que pelo Revmo. P. Provincial da Ordem Carmelitana foi deliberada a vinda a esta cidade, de um sacerdote carmelita que ficará residindo definitivamente naquele convento, devendo dentro em breve achar-se entre nós o mesmo revmo. sr. Frei Mauricio Lane, que vae começar as obras da restauração do convento e da igreja, e restabelecer o culto da devoção á N. Senhora do Carmo. Certos de que a restauração do convento e da igreja do Carmo será de grande utilidade para esta cidade, e convencidos de que a devoção á Virgem do Carmelo vae novamente florescer nesta parochia, é com a maior satisfação que damos esta grata noticia aos bons catholicos italianos.

EDITAL

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nesta Comarca, etc.

Faz saber a quantos sste virom que, no dia triata do corrente mez, ao meio dia, em frente ao edificio da Cadeia, a rua do Commercio, nesta cidade, pelo porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, a requerimento do inventariante e herdeiros da finada Dona Angela Guilhermina de Barros, será levado á terceira praça o predio de sobrado sob numero 39, situado á rua Direita, nesta cidade, que tem duas frestas de frente em cada um dos dois pavimentos e terreno proprio e confina por um lado com Dona Adelia de Barros Freire, por outro com bens do acervo da mesma finada e pelos fundos com Dona Vicencia Brenha Ribeiro e foi avaliado por... 4:000\$000; para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer acima da quantia de Rs. 3:200\$000, a quanto fica reduzida a mesma avaliação, de pois de feito o abatimento legal

de mais 10 %. E caso não haja arrematação será levado a leilão para ser arrematado por quem mais der. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e um dias do mez de Março de mil novecentos e dezeseite. Eu, Leobaldo Fonseca, escriptivo, subscrevi: (a) Antonio de Souza Barros

PALLIDEZ E FALTA DE FOME

Menina quasi tuberculosa

Dos 12 para os 14 annos, pensamos perder nossa filha Eugenia, tão doente e anemica estava suppunhamos mesmo que estivesse tuberculosa, taes os symptomas que apresentava, com tosse, dores nas costas, suores, cansaço, horrivel fastio, pallidez multissimo magra. Depois de varios remedios e tratamentos, inclusive Oleo de Fígado de Bacalhau, banhos de mar, Campos de Jordão, etc., começou ella a usar o «IODOLINO DE ORH». Confesso que nunca esperei que esse remedio produzisse tão rapidos e efficazes resultados, em poucas semanas desapareceram os peores symptomas, começou a ter muita fome, e melherando dia a dia, está completament curada e sadia, como nunca tinhasido, e isso com o uso exclusivo do poderoso «Iodolino de Orh». Ernesto Chaves Barreiros

Clinica Medico Cirurgica

DO
dr. Braz Bicudo de Almeida

Operações, Molestias do estomago, do figado e dos intestinos—Syphilis—Molestias da uretra e da bexiga — Endoscopia vesical e uretral — Injecções "sem dôr" de 914 e Saes mercuriaes

—ANALYSE DE URINA—

Diagnosticos do typho e da tuberculose

RUA DO COMMERCIO 114

TELEPHONE 94

YTU

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **FLAXIN DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprar-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

PROGRAMMA

Das solemnes festividades

SEMANA SANTA

Dia 25, Domingo de Passos

As 5 horas da tarde, sahirá da igreja do Carmo a tocante procissão do Senhor dos Passos, percorrendo as ruas do Carmo, Direita e Palma. Dar-se-ha o encontro no Largo da Matriz, como nos annos anteriores. Prégará o sermão do encontro o Revmo. P. Raphael Corvelli, S. J.

Fará o papel de Veronica a Senhorita Izabel Simoni.
dia 1 de Abril, Domingo de Ramos

As 10 horas, na Matriz, haverá a bençam e procissão das Palmas, em volta da igreja, missa cantada e canto da Paixão.

As 5 h[?] da tarde sahirá da igreja de Carmo a procissão do Triunpho, que percorrerá as ruas do Commercio, Direita e Carmo.

—Dia 2, ás 7 horas da tarde, haverá na igreja do Bom Jesus o exercicio da Via Sacra.

—Dia 3, ás mesmas horas, na igreja de S. Francisco, haverá Via Sacra.

—Dia 4, ás 7 horas tarde, Via Sacra na igreja Matriz.

dia 5, Quinta-Feira Santa

As 10 horas, solemne missa cantada á grande orbestra: communhão geral, procissão interna, exposição do Santissimo e desnudação dos Altares.

As 7 horas da tarde, Officio de Trevas, a grande orchestra, em seguida a solemne cerimonia do "Lava-pés", com sermão do Mandato pelo Revmo. Sr. Dr. P. Gastão Liberal Pinto, lente do Seminario Provincial de S. Paulo.

Dia 6, Sexta-Feira Santa

As 9 horas, missa dos Presentificados, canto da "Paixão, adão da cruz e procissão interna do Santissimo Sacramento.

A uma hora da tarde, haverá na igreja do E. Jesus, a commovente cerimonia das Tres horas de agonia, da qual é prégador o revmo. sr. P. Luiz Rossi, S. J.

As 7 horas da tarde sahirá da Matriz a solemne procissão do Enterro, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita, havendo o canto da "Veronica" em frente ás casas onde foram armados os Passos.

As 9 horas sahirá da igreja do Carmo a procissão do enterro que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Commercio.

dia 7, Sabbado de Alleluia

As 9 horas Bençam do Fogo Novo, Canto do Exultet, das Prophecias, Bençam da P'ia Baptismal, Ladainha de Todos os Santos, e em seguida solemne missa cantada á grande orchestra.

As 6 horas da tarde, haverá na igreja do Carmo a cerimonia da Coroação de Nossa Senhora, prégando n'essa occasião o Exmo. Mons. José Rodrigues Seelker.

dia 8, Domingo da Resurreição

As 5 horas da manhã sahirá da Matriz a solemne procissão da Resurreição, sendo o encontro no largo do Carmo. Canto do "Regina Cæli e sermão pelo Revmo. Mons. José Rodrigues Seelker; missa resada, apoz a entrada da procissão.

P. Elizario de C. Barros
Manuel Maria Bueno

CARTORIO DO 2º OFFICIO

DO TABELLIÃO

Sebastião Martins de Mello

RUA DO COMMERCIO

YTU

C. P. Sampaio Netto
Advogado
Es. R. do Commercio, 94
(Casa Jor^o Couri)

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Atesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de dardhos no pescoço e faces, nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier. Estado de Pernambuco — Gravataá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.
(Firma reconhecida).

O CARTORIO DO 1. OFFICIO

o Tabelião Leobaldo Fonseca, mudou-se da R. Direita

para

LARGO DA MATRIZ, 17

CASA SANTORO

Relojaria e Joalheria ITALO SUISSA
Rua do Commercio, N 62 YTU

Nesta acreditada casa se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Depósito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios Zenith e Chronometo Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega—Aurea—vendidos nos preços de S. Paulo. Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia e objectos para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Yt—Est. de S Paulo— José Santoro

ELIXIR DE NOGUEIRA

20 ANNOS DE PRODIGIO

Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo do sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo

— «O» —

Clinica medica em geral Partos—Molestias das crianças — Diagnosticos em geral
RUA DIREITA, 55

TELEPHONE 10 (provisorio)

(Casa de Sr. João Antunes de Almeida)

YTU

CURAS E CURAS

ESTOAGO INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as máis digestões, máis resacas, as dyspepsias e gastralgias; curam as nauseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regularizam as vacuações; previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorrhoidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seu poder absorbent

CURAS: — E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. — Pelotas, 9 de novembro de 1914. *Jeronymo Marengo*, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro expontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptica, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o rganismo e trazendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado. Pelotas, 30 — *Manuel Jacinto Fagundes*



Dr. Luis Catão dos Santos Silva

Dr. Luis Catão dos Santos Silva, graduado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais de Santa Casa e da Beneficência Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Atesto que em minha clinica, empregando com optimo resultado o *Elixir de Nogueira*, formula de pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendar aos que soffrem, porque considero um preparado que sobrepuja todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica que a sciencia medica deu e se beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luis Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

O TEMPO E' OURO !

Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalizam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escriptulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o *Peltoral de Cambará* de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCHE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



Especificos de Sousa Soares

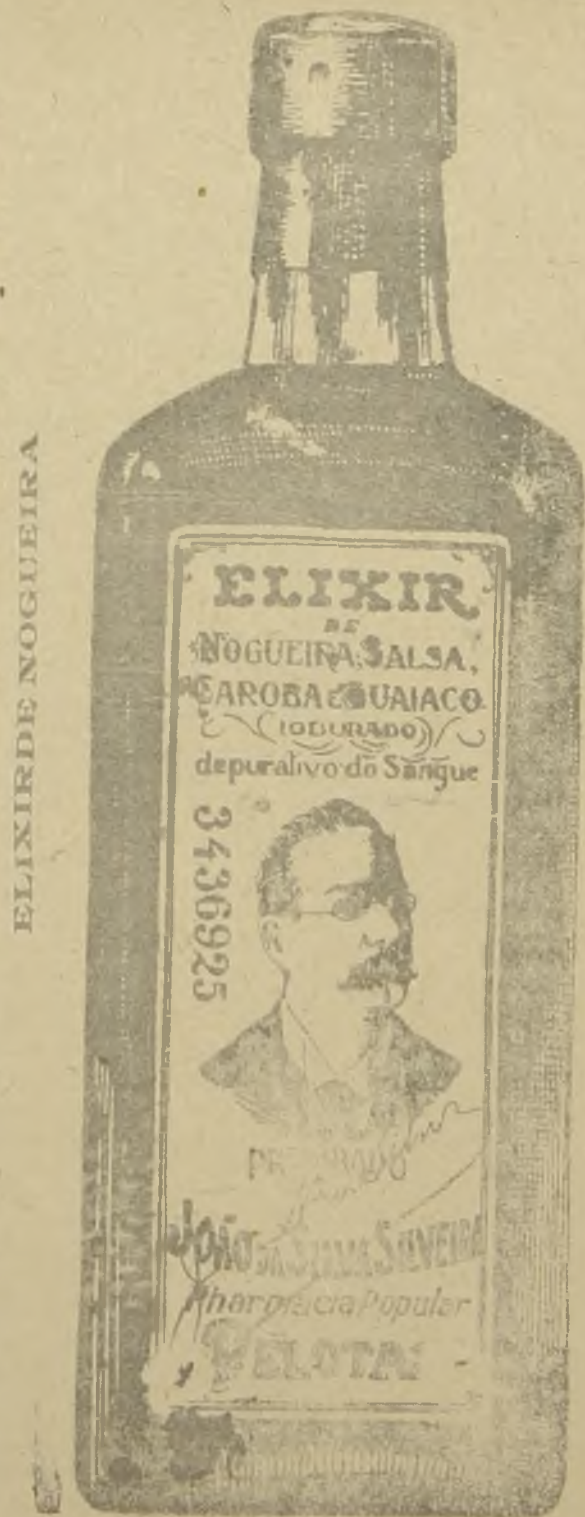
Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sobre elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itauna Estado da Bahia.

Em DOZE ANNOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorrhoidas, ozagre, dyspepsia e hysteresismo.

Congratulo-me com vossa por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade soffredora, principalmente do pobres.

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES, Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.



ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

Dr. Manoel H. Bueno
ADVOGADO
Rua de Santa Rita, 81